

135

DISTRIBUIÇÃO DE NUTRIENTES NO PERFIL DO SOLO EM FUNÇÃO DO MODO DE ADUBAÇÃO EM DIFERENTES MANEJOS. *Fabício J. Hennigem, Cristiano A. Tomasi, Cléo M. Carollo, Ibanor Anghinoni* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Os modos de adubação, dependendo do sistema de manejo, resultam em diferentes proporções e intensidades de mistura dos adubos com o solo. Isso pode afetar a disponibilidade dos nutrientes, o crescimento e a distribuição de raízes e o crescimento e o rendimento das culturas (eficiência da adubação). O objetivo do trabalho é de avaliar a distribuição de fósforo e potássio disponíveis no perfil do solo no décimo segundo ano de um experimento de campo, iniciado em 1988. O mesmo foi instalado na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, em Argissolo Vermelho Distrófico típico, tendo os sistemas de manejo (preparo convencional, em faixas e plantio direto) localizados nas parcelas e os modos de adubação (lanço, em faixas e no sulco) nas sub-parcelas, em três blocos, ao acaso. Os adubos, fosfatado (superfosfato triplo) e potássico (cloreto de potássio), foram aplicados anualmente na cultura do milho, dentro da sucessão aveia forrageira (inverno)/milho (verão), mantendo-se aplicações sucessivas, ano após ano, na mesma linha e na mesma faixa de adubação, com espaçamento de 1,0 m entre as linhas do milho. A amostragem do solo ocorreu no período de início do enchimento dos grãos (1999/2000), coletando-se monólitos de solo através de placas de pregos, perpendicularmente às linhas de milho. Enquanto a distribuição de fósforo disponível (Mehlich I) no perfil do solo foi determinada pelo grau de mistura e da fração de solo fertilizada com o adubo fosfatado, com as mais altas concentrações nas adubação em linha no plantio direto, a distribuição de potássio disponível (Mehlich I) foi maior nas imediações do colmo do milho, diminuindo a partir do mesmo, independentemente da combinação dos modos de adubação com os preparos de solo. (PROPESQ/UFRGS, CNPq-PIBIC/UFRGS e FAPERGS).